

**Título do projeto de pesquisa:** INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE GOIÁS

**Pesquisadores:**

- Larissa Silva Barbosa
- Fernanda Arruda Cunha
- Gabriella Batista Trani

**Unidade da SES-GO:** HUGO - GO

**Artigo Científico:** QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E ADEQUAÇÃO DO VOLUME PRESCRITO VERSUS INFUNDIDO

**RESUMO**

Objetivo: Investigar a qualidade da terapia nutricional enteral com o uso de indicadores de qualidade e analisar a adequação do volume de dieta enteral prescrito em relação ao infundido.

Métodos: Estudo observacional, prospectivo, realizado em Unidades de Terapia Intensiva de um hospital de urgências no período de abril a junho de 2017. Os dados foram coletados de prontuários e formulários padronizados do Serviço de Nutrição. Treze indicadores de qualidade foram avaliados por fórmulas propostas pela força tarefa em Nutrição Clínica da International Life Sciences Institute Brasil. Estabeleceram-se dois parâmetros para avaliação do volume de Nutrição Enteral: percentual de dias de volume de NE infundido  $>70\%$  do prescrito e adequação do volume de NE infundido  $\geq 90\%$  do prescrito.

Resultados: Houve 112 admissões de pacientes nas duas UTIs durante o período de acompanhamento e destes, 69 foram elegíveis. Observou-se a predominância de pacientes do sexo masculino e adultos (18-59 anos) sendo a maioria dos pacientes admitidos com trauma cranioencefálico. Identificou-se que aproximadamente metade dos pacientes admitidos foi a óbito, a maioria necessitou do uso de droga vasoativa e 47,8% apresentou alto risco nutricional na admissão da UTI. Observou-se que a prevalência de terapia nutricional enteral precoce foi de 81,2% e que a maioria dos pacientes iniciou a dietoterapia entre 24-48 horas.

Os indicadores de qualidade que apresentaram não conformidade foram: medida ou estimativa do gasto energético e proteico, saída inadvertida de sonda, obstipação e vômitos. Na análise da adequação do volume de nutrição enteral infundido  $\geq 90\%$  do

prescrito houve mais dias de vômito, saída inadvertida de sonda e jejum > 24h entre os pacientes com inadequação ( $p < 0,05$ ). Para o percentual de dias de volume de NE infundido > 70% do prescrito não houve correlações.

Conclusão: Dos 13 indicadores avaliados, cinco apresentaram não conformidade com relação à meta. Houve associação da inadequação do volume de nutrição enteral com vômito, saída inadvertida de sonda e jejum > 24h. Portanto, a avaliação do monitoramento da terapia nutricional é essencial para uma melhor assistência ao paciente sendo imprescindível a vigilância dos fatores que ameaçam a oferta adequada da TNE. A utilização dos IQTNE tem-se mostrado uma ferramenta viável e eficaz na detecção de problemas para o alcance da excelência na assistência nutricional.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Não a Artigo Científico disponível na internet.